



## **ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA, OS DESAFIOS DA APLICABILIDADE DA LEI 10.639/2003 NA ESCOLA ESTADUAL OLAVO BILAC EM SÃO BORJA/ RS.**

**João Pedro da Rosa Ribeiro**

Professor Substituto da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)  
joaorosa@unipampa.edu.br

**André Iser Siqueira**

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade  
Federal do Pampa (UNIPAMPA)  
andresiqueira.aluno@unipampa.edu.br

**Muriel Pinto**

Professor Associado I da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)  
murielpinto@unipampa.edu.br

### **1. Introdução**

A Lei 10.639/2003 tem foco na educação básica escolar, e necessita ser praticada pelos sistemas de ensino de todo o país. Seu comprometimento é com o desenvolvimento da equidade na educação, que busca proporcionar por meio da sua aplicação a construção do conhecimento da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, como também, uma reflexão crítica acerca da diversidade do racismo que permeia a sociedade brasileira. Assim sendo, este trabalho que tem como tema “Entre A Teoria e a Prática, Os Desafios da Aplicabilidade da Lei 10.639/2003.” terá como abordagem a perspectiva de debater e analisar a aplicação proposta pela lei federal supracitada, no âmbito escolar, quais as formas de sua aplicação e apresentar estratégias pedagógicas para seu desenvolvimento nas escolas.

Neste sentido, analisar e discutir a aplicabilidade da Lei 10639/2003 no âmbito escolar, sua organização curricular e estimular ações pedagógicas sob a perspectiva dessa lei, pode propiciar um estreitamento entre a história ocidental já trabalhada na escola com a história africana, desconhecida e excluída do universo escolar. Uma maior compreensão da história dos povos Afro-brasileiros e Africanos pode se tornar em um dispositivo capaz de constituir uma mobilização mais eficiente no sentido de propiciar a reparação das desigualdades e exclusão social destes povos historicamente construída.



Como já explicitado anteriormente, o objeto de estudo dessa pesquisa é a aplicabilidade da Lei 10639/2003 como forma de garantia aos direitos humanos e da cidadania, a partir do desenvolvimento de práticas pedagógicas diversificadas no combate ao racismo e promover uma educação antirracista. Para atingir tal proposição foram traçados os seguintes objetivos específicos: identificar as contribuições da Lei 10.639/2003 em relação à convivência e respeito às diferenças; discutir os pressupostos da educação antirracista a partir da legislação nacional; analisar as dificuldades enfrentadas pelos professores quanto a aplicação da lei e, por último, a elaboração de atividades pedagógicas voltadas para efetivação da aplicação da Lei 10.639/2003.

## **2. Metodologia**

A metodologia selecionada para esta pesquisa encontra-se embasada na pesquisa-ação, pois, busca a compreensão dos significados das experiências vividas pelos próprios sujeitos da pesquisa. Sendo um método de condução de pesquisa aplicada, voltada para elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções. Partindo do princípio de que esses sujeitos como seres sociais vivenciam situações correntes, refletem e dão significações a suas práticas. Significativo considerar a relevância de metodologias investigativas e procedimentos científicos que permitam “[...] apreender/compreender a prática reflexiva e construí-la em processo” (Franco, 2005, p. 439).

Considerando, assim, a possibilidade de fomento a elaboração de práticas educacionais mais inclusivas, por meio da produção de conhecimentos sustentada pela crítica social, dialética entre teoria e prática. “A questão é que a pesquisa-ação requer ação tanto nas áreas da prática quanto da pesquisa [...]” (Tripp, 2005, p.447). A pesquisa com essência participativa não propende à mudança imediata da ação estabelecida, pois a transformação é consequência da elaboração de outra relação entre teoria e prática. Corresponde em uma disposição das pesquisas participativas que buscam analisar a vida da coletividade na sua diversidade qualitativa, considerando uma intervenção na perspectiva de promover uma reflexão crítica acerca do contexto social-histórico que visa transformações junto aos sujeitos pesquisados.

## **3. Resultados e discussão**



O presente trabalho foi desenvolvido através de estudos sobre a aplicabilidade da Lei 10639/2003. Sobretudo pensando em atividades práticas para se trabalhar a partir da normativa federal, em sala de aula, uma educação antirracista. Colocou-se em prática atividades pedagógicas, desenvolvidas e pensadas à luz da Lei 10.639/2003 na Escola Estadual Técnica Olavo Bilac, localizada, no bairro do Passo, na cidade de São Borja/RS.

Para explicar sobre a Lei 10.639/2003 e seu surgimento, foram apresentados aos alunos dez livros sobre educação antirracista e racismo, a partir de uma aula dialogada. Sequencialmente, fizemos uma roda de conversa para discutir sobre o racismo no Brasil e a importância da aplicabilidade da lei em estudo nas salas de aulas. Finalizando, foi desenvolvido as atividades Caixa das Expressões Racistas e Jogo da Memória Personalidades Femininas Afro-brasileiras e Africanas.

As práticas pedagógicas foram desenvolvidas na turma 303, do 3º ano, noturno, do Ensino Médio da Escola Estadual Técnica Olavo Bilac. Trabalhamos a prática pedagógica antirracista a partir da Caixa das Expressões Racistas e Jogo da Memória Personalidades Femininas Afro-brasileiras e Africanas. Foi criada uma estratégia para que toda turma participasse ativamente das atividades. Através desta metodologia-ação, adquiri uma percepção mais lúcida da realidade escolar na Escola Estadual Técnica Olavo Bilac. Haja vista que, a partir desta atividade prática antirracista, pude perceber que os alunos necessitam de uma educação antirracista para que possam se desprender de uma visão ocidentalizada de sociedade.

Muitos dos estudantes, após as atividades se questionaram de como não se dão conta de certas atitudes que ocorrem no cotidiano e que afetam sobretudo a população negra da sociedade. A prática pedagógica antirracista propiciou aos participantes que refletissem, e se questionassem sobre a sociedade que vivemos e desenvolvemos nossas experiências. O quanto é necessário se pensar em práticas pedagógicas que desenvolvam uma cultura antirracista e que vise equidade na educação.

A escolha da escola se deu por parcerias de trabalhos desenvolvidos entre a Escola Estadual Técnica Olavo Bilac e o curso de Licenciatura Ciências Humanas, da Universidade Federal do Pampa – Campus São Borja/ RS. Como a atuação do Programa Residência Pedagógica na escola, parceria de sucesso, com mais de 10 bolsistas atuando na regência do componente de Geografia nos Ensinos Fundamental e Médio. Parcerias



pedagógicas educacionais com o NEABI Lanceiros Negros e PET História da África, ambos da Universidade Federal do Pampa – Campus São Borja/RS. Tal como, por se tratar de uma Escola localizada no bairro do Passo, periferia e região ribeirinha da cidade, nas proximidades da Universidade Federal do Pampa.

#### **4. Considerações finais**

Objetivando desconstruir a ideia depreciativa e homogeneizante que circunda sobre o continente africano, a lei foi pensada para adicionar temáticas que valorizem o negro, sua história e cultura. A criação e aplicação da Lei 10.639/2003 tem como intuito combater o racismo pelo meio de um ensino que contemple a diversidade formativa da sociedade brasileira, combatendo desse modo a tradição de uma história única, centralizadora e do colonizador.

Dessa maneira, amplia a visão sobre o passado, procura escutar aqueles que por muito tempo foram silenciados, negras e negros descendentes de africanos. Assim sendo, é importante pensar e repensar uma pedagogia e metodologia plural, decolonial que perceba outras racionalidades e uma educação antirracista.

A partir dos caminhos e descaminhos, quanto as dificuldades e possibilidades encontradas pelos professores na aplicabilidade da Lei 10.639/2003, se torna importante pensar em referências que sejam elucidativas, e carreguem consigo formas de empoderamento e estratégias da efetiva implementação da referida Lei, que se tenha bem definido as desigualdades vividas neste país.

Portanto, há inumeráveis desafios até que a Lei 10639/2003 tenha uma efetiva aplicabilidade nas escolas, é fundamental estender a discussão social e racial, somando todos os sujeitos da comunidade escolar no debate e embate ao racismo. É relevante pesquisar, debater e criar novos procedimentos didático-pedagógicos, onde possamos relacionar racismo, escola, diversidade étnica e cultural, tornando a valorização da cultura uma forma de respeito às identidades e o empoderamento da História Africana e Afro-brasileira.





## Referências

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília. MEC, 2005.

BRASIL. **Lei Federal nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática história e cultura afro-brasileira, e dá outras providências).

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Terceira Versão. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: nov. 2023.

BRASIL. Resolução N° 1, de 17 de junho de 2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas.** Brasília. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 jun. 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp\\_003.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf)&. Acesso em: nov. 2023.

FRANCO, M. A. S. **Pedagogia da pesquisa-ação.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005.

TRIPP, D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.